

MOÇÃO DE ORIENTAÇÃO POLÍTICA

“CRESCER E ENRAIZAR O BLOCO EM LOURES”

Estas eleições para a Coordenadora Concelhia de Loures surgem num momento determinante da vida do partido no concelho. Saído de um resultado histórico nas eleições autárquicas de 2017, em que o Bloco passou de um para quatro eleitos e esteve a escassos votos de eleger um segundo deputado municipal, o Bloco está hoje mais forte, mais consolidado e mais preparado para os desafios que se avizinham.

Para isso muito contribuíram as lutas levadas a cabo em todo o concelho, do Bairro de São Francisco aos Lavadouros de Ribas de Cima ou à Comissão de Utentes de Transportes de Santo António dos Cavaleiros.

Para esse resultado muito contribuiu também a luta contra a xenofobia e o racismo do “novo” PSD Loures de André Ventura, que escolheu as minorias como alvo fácil para passar uma mensagem populista, na esperança de angariar mais votos.

O reforço do peso eleitoral do Bloco, que pela primeira vez concorreu a todas as Juntas de Freguesia do concelho, responsabiliza-nos ainda mais e motiva a transformar este apoio popular numa base de trabalho ainda mais árduo e consistente.

Apesar de não ter chegado tão longe quanto o desejado, nem atingido todos os objetivos propostos, o Bloco em Loures deu passos em frente consistentes e consolidados, solidificando uma base de apoio que permite e obriga a lutar, nos próximos quatro anos, na Assembleia Municipal, nas freguesias e na rua, por um concelho mais justo e solidário.

1. Bloco mais próximo das populações: a criação de Núcleos locais

Os resultados eleitorais e a união decorrente de uma campanha eleitoral exigente, dedicada e abrangente permitiram trilhar um caminho para fazer face à necessidade de uma maior

proximidade às populações locais. A criação dos Núcleos de Bucelas, Moscavide e Portela e de Jovens foi o resultado prático dessa exigência.

No caso dos Núcleos locais, os objetivos são claros e passam por manter ativo o debate e aproximar as populações, possibilitando uma resposta mais célere às suas necessidades mais prementes.

Já no que se refere ao Núcleo dos Jovens, as linhas mestras de atuação passam pela promoção de iniciativas ligadas à juventude, permitindo um papel mais ativo junto dos jovens do concelho e preparar o Bloco para o futuro.

2. Desafios exigentes em 2019: eleições europeias e legislativas

É com base na evolução dos resultados do partido no concelho e na criação de novas estruturas, que permitem uma maior aproximação aos cidadãos e cidadãs do concelho de Loures, que o Bloco entra numa fase de grande exigência e com consequências diretas para o seu futuro.

A realização de eleições europeias e legislativas em 2019 vai constituir um forte desafio à capacidade de mobilização do Bloco em Loures e uma prova de fogo ao desempenho – nacional e local – do Bloco enquanto força política nos últimos anos.

Num cenário em que um dos desafios mais prementes será impedir o regresso da direita ao poder e evitar maiorias absolutas de qualquer partido, as legislativas de 2019 poderão clarificar o papel que o Bloco terá na sociedade portuguesa e no cenário político nacional nos próximos anos, consolidando-o definitivamente como força política de poder e como alternativa de Governo à Esquerda.

Outro dos desafios, porventura o mais importante, será o de apresentar o programa político do Bloco como uma alternativa efetiva de Governo, uma alternativa forte e que permita disputar todas as eleições com a ambição de ir mais longe e de fazer mais e melhor.

A mobilização resultante das últimas autárquicas pode e deve ser aproveitada nestes combates políticos que se avizinham e que serão cruciais para o futuro próximo dos portugueses e das portuguesas.

Prioridades para o Trabalho Político do Bloco (2018-2020)

Uma luta em três frentes

Os combates do Bloco no concelho de Loures terão necessariamente mais visibilidade e, como tal, são uma excelente oportunidade para consolidar e expandir a influência do partido junto dos lourenses.

É, por isso, essencial que haja uma consonância e uma sintonia insuperáveis entre os eleitos das freguesias e da Assembleia Municipal, por um lado, e entre os representantes dos Núcleos e os representantes do Bloco nos órgãos de decisão locais.

Mas é também crucial que o Bloco seja, cada vez mais, a voz das populações junto do poder local, defendendo, como é seu apanágio por definição, os mais fracos e desprotegidos e aqueles cuja voz é menos audível e tem um alcance menor.

A luta do Bloco deve ser nas ruas, nos parques, nas praças, nos bairros sociais, sem medo de afrontar os grandes interesses instalados, nomeadamente os embaixadores do capitalismo selvagem que não respeitam a envolvente em que estão inseridos.

Esta luta tem muitas formas e todas são essenciais para uma maior aproximação ao cidadão do século XXI. Um combate político que tem de vencer muitas adversidades, desde o avanço do populismo à falta de consciência política dos eleitores e ao desinteresse geral que tem tomado conta de parte significativa da sociedade.

- Debates sobre temas locais;
- Sessões públicas de esclarecimento;
- Participação nas reivindicações das populações;
- Manifestações populares;
- Participação ativa junto dos órgãos de decisão local;
- Participação em movimentos sociais: comissões de trabalhadores, sindicatos e associações locais.

Alargar o debate e a participação

Após períodos de alguma turbulência, a concelhia de Loures atravessa agora um tempo novo, um tempo de paz e de consenso, que confere mais tranquilidade para os combates externos tão necessários no nosso concelho.

O alargamento da Coordenadora e das suas reuniões permitiu ampliar o debate, fomentando uma maior participação e soluções novas e criativas. Esta injeção de novas ideias, não desvirtuando a génese do que é realmente ser-se de Esquerda, pode, no entanto, constituir uma plataforma de ampliação da influência do Bloco por todo o concelho e da angariação de novos membros para as suas fileiras.

Porque é também nesta vertente que o Bloco pode afirmar-se como um partido diferente, agregando pensamentos diversos, embora convergentes, e começar a constituir-se, cada vez mais, como alternativa de governo em cada Assembleia de Freguesia, como na Assembleia Municipal e até na Câmara.

Organização da Concelhia

A estrutura organizativa horizontalizada da concelhia é uma mais-valia para o debate e a participação democrática. Como tal, manter o debate político a uma democracia interna plena, dando prioridade ao funcionamento em plenário é uma prática a manter e reforçar.

Deve fomentar-se a participação dos novos ativistas no debate e em ações de trabalho político na rua, procurando reforçar o seu envolvimento e participação na vida do Bloco em Loures para fomentar a sua fidelização.

Importante será também reforçar os elos de ligação com os representantes do Bloco a nível nacional, nomeadamente através de convites periódicos a deputados, para que participem, quer em reuniões formais, quer em convívios informais organizados pela concelhia.

Potenciar a sede do Bloco em Loures

A sede do Bloco de Esquerda em Loures, situada em Santo António dos Cavaleiros, pode ser uma poderosa alavanca para a formação e o debate de temas políticos centrais, não só de âmbito local, como nacional e global.

A sua atividade, além de incubadora da militância e do ativismo, deve ser a de um polo cultural e educacional, onde podem ser desenvolvidas atividades que atraiam mais pessoas pelo interesse e curiosidade que suscitam: projeção de filmes, realização de debates e workshops de formação, recitais de poesia, entre outros.

Uma sede aberta aos lourenses, dinâmica, indutora do ativismo e da defesa militante de causas sociais e políticas locais e nacionais. Uma porta para o reforço dos combates políticos em que o Bloco está envolvido, dentro e fora do concelho.

Um Bloco cada vez mais abrangente

Esta equipa, que se candidata para um mandato estatutário de dois anos, deve ter como prioridades alargar a influência do Bloco no

concelho, estendendo a sua ação e procurando criar pontes, aumentar o raio de ação e solidificar a presença do partido em todas as freguesias.

Para isso, será determinante uma maior aproximação às populações, rua a rua, bairro a bairro, local a local. É essencial dar a cara, fazer nossas as lutas de quem vive ou trabalha no concelho de Loures, mostrar que estamos lá e que estamos presente sempre que é preciso.

Tendo em conta a influência que o trabalho dos representantes locais tem na hora das decisões eleitorais, só dessa forma será possível aumentar o peso do Bloco e consolidar a força das suas propostas junto das populações.

E, dessa forma, crescer, expandir e solidificar o Bloco em Loures!

LISTA A – “CRESCER E ENRAIZAR O BLOCO EM LOURES”

Efetivos	Nome	Aderente nº
1	Fabian Filipe Figueiredo	5232
2	Carlos Luis da Costa Gonçalves	9661
3	Maria Adelaide do Nascimento Almeida	5500
4	António José da Silva Baião da Costa	293
5	André Pinto Mourão Ferreira Julião	10632
6	Paula Cristina Vieira Teixeira	12438
7	Vitor Edmundo Proença da Silva	1073
8	José António Brandão Franco	5501
9	Rita Lage Sarrico	11369
10	Conceição António Francisco	10938
11	Manuel Silvestre Sares Gago	667
12	Amélia Carmo Vitorino	13288
13	Gonçalo Pinto Alves	7161
14	Tiago Gillot Faria	636
15	Isabel Maria Dias da Costa Machado de Figueiredo	13685
16	José Manuel Carvalho Ferreira	13133
17	Rosalina Fernandes dos Santos Vitor	468